

15 de maio (4^a-f): servidores da JT vão fazer um dia de paralisação por melhorias no plano de saúde

Categoria quer gratuidade do plano básico e manutenção dos pais como dependentes

Gratuidade do plano básico e manutenção de pais como dependentes na assistência médica. Essas são as duas reivindicações que os servidores da Justiça Trabalhista da 2ª região levarão à presidência do tribunal.

Aprovadas em assembleia na sexta-feira, 10 de maio, no fórum Ruy Barbosa, as reivindicações serão acompanhadas de mobilização. Os servidores aprovaram um dia de paralisação na quarta-feira (15), com realização de ato, às 13h, no fórum. Também foi definido que os servidores poderão ir até o TRT-2, para demonstrar que não estão satisfeitos com os reajustes na assistência médica.

Insatisfação que também será manifestada no abaixo-

assinado que os servidores estão passando nas secretarias. Com a coleta massiva de assinaturas, os servidores demonstrarão à presidente do TRT-2, Maria Doralice Novaes, que não aceitarão calados o pesado reajuste no plano médico.

Os protestos e as manifestações vão reivindicar que TRT-2 amplie a sua participação no financiamento da assistência médica, e o tribunal pode fazer isso remanejando verbas. Estudos preliminares do Departamento Econômico do Sintrajud indicam que houve suplementação orçamentária nessa rubrica nos últimos anos.

Apesar da suplementação, segundo o mesmo estudo, a participação do TRT-2 no financiamento do plano de

assistência médica per capita (servidores e dependentes) foi reduzida de R\$124, em 2011, para R\$ 118, em 2013. De acordo com Washington Moura Lima, economista autor do levantamento, nacionalmente, a área de assistência médica possui um saldo de R\$11 milhões que poderiam ser remanejados para a 2ª Região, absorvendo ao menos em parte o custo expressivo imposto aos servidores.

Na assembleia, os servidores reforçaram a ideia de que todos devem esperar ao máximo para aderir ao plano de assistência oferecido pela NotreDame.

Mobilização na Baixada Santista

Os servidores da Justiça Trabalhista da Baixada Santista também estão mobilizados. Na sexta-feira (10) eles fizeram uma assembleia e reafirmaram que o tribunal deve ampliar o prazo para a adesão ao plano oferecido pela NotreDame. Segundo Verônica Maciel, diretora de base do Sintrajud e da JT de Santos, “o pessoal está mostrando insatisfação” e “quer que o tribunal aumente a sua participação” no financiamento da saúde.

Categoria foi pega de surpresa

Parte da revolta da categoria está no fato de ter sido pega de surpresa com a tabela de valores decorrente do contrato celebrado entre o TRT-2 e a NotreDame, vencedora da licitação. São poucos dias entre a data da publicação da tabela e o prazo para a adesão. Sem contar que o preço para servidores cujos pais são seus dependentes no plano antigo pode triplicar. Isso porque, além do reajuste do plano, os pais passaram da condição de dependentes para agregados, perdendo, dessa forma, a contribuição do tribunal.

Quando a não renovação do contrato com a Amil começou a se tornar realidade, o Sintrajud buscou intervir no processo. Na primeira audiência que teve com a nova presidente do TRT-2, o sindicato solicitou participação na comissão que estava elaborando o edital de contratação do plano médico. A participação foi negada pela administração, o que impediu a apresentação de alternativas e possíveis sugestões na formatação do plano de modo a minimizar as perdas da categoria.

ACESSE O SITE, IMPRIMA O ABAIXO-ASSINADO E PASSE NO SEU LOCAL DE TRABALHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINTRAJUD/SP.

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por seus coordenadores, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade, faz saber que fará realizar a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 15/05/2013 (quarta-feira), a partir das 13h, em 1ª convocação com a presença de pelo menos metade mais um dos associados quites com a tesouraria e, em 2ª convocação, trinta minutos após, com qualquer número.**

A assembleia será realizada no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, à Av. Marquês de São Vicente, 235, Barra Funda, São Paulo/SP.

PAUTA:

1. Informes; - 2. Plano de saúde do TRT-2 e medidas e calendário de mobilização; - 3. Deliberação sobre o movimento grevista - 4. Outros assuntos de interesse da categoria.

Inês Leal de Castro e Tarcisio Ferreira, Coordenadores